

Curso de Especialização fomentará parcerias entre academia e empresários



A formação de recursos para atuar na área **inovação tecnológica** ganhou um novo investimento no Amazonas. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), a Fundação Centro de Análise e Pesquisa e Inovação Tecnológica ([Fucapi](#)) e a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica ([Abipti](#)) assinaram um convênio para a realização da **Especialização em Agente de Inovação e Difusão Tecnológica**. O documento foi assinado nesta quinta-feira (10), nas dependências da Fapeam.

A Especialização contará como aporte financeiro de **R\$ 778.400 mil** e o Governo do Amazonas, por meio da Fapeam, investirá R\$ 716.720 mil, enquanto a Abipti dará em contrapartida R\$ 61.680 mil. Os recursos serão para o custeio do curso.

Ao todo, existem 80 vagas, distribuídas em duas chamadas. As inscrições começam na segunda-feira (14). O curso terá a duração de 12 meses, sendo nove para o cumprimento das disciplinas obrigatórias e três para o período de aplicação técnica. Na oportunidade, o estudante terá que desenvolver um **produto ou processo** na instituição que possua vínculo. Nessa fase, o aluno receberá uma bolsa de R\$ 1.500,00.

Conforme a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, o Estado tem fomentado um ambiente favorável à questão da inovação tecnológica, que só é possível dentro de um processo produtivo. Maria Olívia explicou que se espera, a partir dessa iniciativa, promover emprego e renda e que micro e pequenas empresas tenham maior competitividade econômica.

Quanto à inovação tecnológica, a titular da Fapeam lembrou que “para haver o processo de inovação é preciso multiplicar a ideia no espaço empresarial. Por este motivo, é importante a formação de profissionais que façam a promoção e articulação entre o setor acadêmico e o setor produtivo. Essas pessoas vão falar a linguagem do empresário e do pesquisador e entender ambas as culturas. Ao final, fazer a aproximação dos interesses”, informou.

Segundo a diretora da Fucapi e presidente da Abipti, Isa Assef, a parceria vai coroar a luta e a determinação do Estado do Amazonas para melhorar o ambiente e o cenário de inovação, consequentemente ajudará a melhorar a produtividade e competitividade de mercado. “O objetivo do curso é proporcionar uma visão de mercado e demonstrar a importância da inovação tecnológica para a região. Dessa forma, iremos nos colocar em igualdade com outros Estados e países”, pontuou.

DIFERENCIAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO

O diferencial da Especialização é a parte prática que o aluno terá que desenvolver. O assessor da presidência da Fapeam, Edilson Soares explicou que normalmente, no final de um curso desse modelo,

o aluno entrega apenas o artigo ou a monografia. “Nesse será diferente. O estudante terá que desenvolver um produto ou processo, que contará com o acompanhamento de um orientador. Por o curso ser de inovação tecnológica, queríamos ser inovadores”, finalizou.

Outras informações pelo site da [Fapeam](#).

Fonte: Agência Fapeam, por Luís Mansuêto